

Fernando Pessoa

## **Tudo quanto sonhei tenho perdido**

Tudo quanto sonhei tenho perdido  
Antes de o ter.  
Um verso ao menos fique do inobtido,  
Música de perder.

Pobre criança a quem não deram nada,  
Choras? E em vão.  
Como tu choro à beira da erma estrada.  
Perdi o coração.

A ti talvez, que não te tens dado,  
Daria enfim. . .  
A mim. . . Sei eu que duro e inato fado  
Me espera a mim?

1920

**Poesias Inéditas (1919-1930).** Fernando Pessoa. (Nota prévia de Vitorino Nemésio e notas de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1956 (imp. 1990): 21.